

Curuá Energia S.A.

CNPJ 05.215.888/0001-01

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

Manifestação da Administração: Os membros do Conselho de Administração da **Curuá Energia S.A.**, com sede na BR 163, s/nº, km 877, Cachoeira da Serra, no município de Altamira-PA, no uso das suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a demonstração do Resultado do Exercício, e a

Demonstração das Mutações do patrimônio Líquido e a Demonstração dos fluxos de caixa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e considerando o parecer dos Auditores Independentes, aprovam os referidos documentos, autorizam a publicação das referidas demonstrações contábeis na forma da lei e propõe

sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia. **Edmundo José Rodrigues Neto** - Presidente do Conselho de Administração. **Natalino Bertin** - Vice-Presidente do Conselho de Administração. **Fabiola Cassia de Noronha Sampaio** - Conselheira. **Silmar Roberto Bertin** - Conselheiro.

Balanço Patrimonial	Nota	2016	2015
Ativo/Circulante		20.564	10.936
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.796	4.113
Contas a receber	5	9.610	5.395
Impostos a recuperar	6	996	996
Adiantamentos a fornecedores	7	143	402
Outras contas a receber		19	30
Não circulante		195.492	201.732
Partes relacionadas	8	52.118	52.056
Impostos a recuperar	6	2.884	2.877
Depósitos vinculados		6.015	5.278
Imobilizado	9	134.475	141.521
Total do ativo		216.056	212.668

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Reserva de lucros	Lucros/Prejuízos (Prejuízos)	Total
Ca-pital social	Re-Reserva de in-cer-va centivos fiscais	de in-juízos (Pre-juízos)	acumu-lados
Saldos em 1º/01/15/9.066	-	11.741	(59.188)
Lucro líquido do exercício	-	-	40.638
Transferência para reserva de incentivos	-	40.638	(40.638)
Saldos em 31/12/15/9.066	-	52.379	(59.188)
Lucro líquido do exercício	-	-	16.260
Compensação de prejuízo acumulado	-	(59.188)	59.188
Transferência para reservas de lucros	-	813	15.447
Saldos em 31/12/16/9.066	813	8.638	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em julho de 2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), à prestação de serviços públicos ou privados na área de energia elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos à concessão de seu objetivo. Além disso, a Companhia tem como objeto social também a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Salto do Curuá, localizada na cidade de Altamira - PA, Km 877 da BR 163, distrito de Cachoeira da Serra, s/nº, tem como atividades a transmissão e a comercialização de energia elétrica, e possui capacidade de produção de 30 MWh, sendo 4 Unidades Geradoras de 7,5 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia (MME).

2. Apresentação das demonstrações contábeis:

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 7 de julho de 2017.

3. Principais práticas contábeis adotadas: As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, que são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. • Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os pronunciamentos, orientações e interpretações para empresa de pequeno porte emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as

Balanço Patrimonial	Nota	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido/Circulante		26.650	21.073
Empréstimos e financiamentos	10	11.777	12.399
Fornecedores	11	3.198	2.658
Obrigações trabalhistas		450	470
Obrigações tributárias	12	11.225	5.546
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	6.930	16.103
Partes relacionadas	8	154.000	163.210
Contingências	13	9.959	10.015
Obrigações tributárias		-	10
		170.889	189.338
Patrimônio líquido		18.517	2.257
Capital social	14.a	9.066	9.066
Reservas de lucros	14.b	9.451	52.379
Prejuízos acumulados		-	(59.188)
Total do passivo e do patrimônio líquido		216.056	212.668

Demonstrações do Resultado Abrangente	2016	2015
Lucro líquido do exercício	16.260	40.638
Total do resultado abrangente do exercício	16.260	40.638
Total do resultado abrangente atribuível aos:		
Acionistas	16.260	40.638
	16.260	40.638

resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e requer que a Administração da Companhia utilize estimativa e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As principais estimativas são relacionadas com a determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

3.5. Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. **Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*). **Valor justo:** A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "*impairment*" desse ativo financeiro previamente

Demonstrações do Resultado	Nota	2016	2015
Receita líquida	15	42.454	77.427
(-) Custos	16	(14.636)	(17.125)
(=) Lucro bruto		27.818	60.302
(-) Despesas operacionais		(8.685)	(12.365)
Despesas administrativas	17	(4.306)	(6.409)
Despesas com pessoal		(962)	(1.237)
Depreciação	18	(441)	(441)
Despesas indedutíveis	19	(2.976)	(4.278)
(=) Resultado antes do resultado financeiro líquido		19.133	47.937
Resultado financeiro líquido	20	(1.034)	(2.215)
(-) Resultado antes dos impostos sobre a renda		18.099	45.722
Imposto de renda	23	(1.236)	(3.732)
Contribuição social	23	(603)	(1.352)
		(1.839)	(5.084)
Lucro líquido do exercício		16.260	40.638
Lucro líquido por ação		1,79	4,48

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Nota	2016	2015
Lucro líquido do exercício		16.260	40.638
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciação		7.255	7.280
Custo de alienação do ativo imobilizado		43	-
Provisões para perdas de crédito	9	-	4.061
Provisões para contingências	13	36	-
Variações monetárias e juros	10	2.273	2.799

Aumento/(diminuição) das contas do ativo e passivo	2016	2015
Clientes	(4.215)	(1.898)
Impostos a recuperar	(7)	4.398
Adiantamento a fornecedores	259	(161)
Outras contas a receber	11	(2)
Depósitos vinculados	(737)	(617)
Fornecedores	540	143
Obrigações trabalhistas	(20)	(76)
Obrigações tributárias	5.669	4.085
Contingências	13	(92)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.408	5.250

Fluxo de caixa das atividades de investimentos	2016	2015
Aquisição do imobilizado	9	(408)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(252)	(408)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	10	(2.273)
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	10	(9.795)
Variação em partes relacionadas		(9.272)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(21.340)	(60.170)
Aumento/(diminuição) no saldo de caixa e equivalentes	5.683	(550)
Caixa no início do exercício	4.113	4.663
Caixa no final do exercício	9.796	4.113

Aumento/(diminuição) no saldo de caixa e equivalentes 5.683 (550)

reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado. **3.6. Contas a receber:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **3.7. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes. Em 2016, a Companhia passou a apurar o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro conforme o regime de tributação de lucro presumido, calculada à razão de 8% para Imposto de Renda e 12% para Contribuição Social sobre as receitas brutas. O Imposto de Renda foi calculado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à razão de 9%. Até 31 de dezembro de 2015, a apuração do imposto sobre a renda e a contribuição social foi pelo lucro real, de acordo as alíquotas aplicáveis. **3.8. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Os itens de ativo imobilizado são mensurados ao custo menos as depreciações acumuladas e provisões ao valor recuperável do ativo, quando aplicável. Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria Companhia

continua →